

optou-se pela colocação de uma Placa de Hawley e de uma contenção fixa inferior 3x3. Por fim, de forma a corrigir alteração de forma dos incisivos superiores, realizaram-se coronoplastias dos dentes 11,12,21 e 22. Atualmente, a doente encontra-se estável ao fim de 3 meses de follow-up. **Discussão e conclusões:** A multiplicidade de características clínicas que acompanham a fenda lábio-palatina implica uma abordagem terapêutica multidisciplinar. Quando a discrepância intermaxilar ultrapassa os limites da camuflagem dento-alveolar, o tratamento ortodôntico-cirúrgico permite a correção da discrepância intermaxilar com resultados mais estáveis a longo prazo. O tratamento realizado permitiu não só melhorar a função do sistema estomatognático como a componente estética, contribuindo para a qualidade de vida da doente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.952>

#069 Impactação de incisivos centrais em doente com fenda lábio-palatina: caso clínico



Madalena Prata Ribeiro*, Filipa Silva Marques, Catarina Nunes, Anabela Paula, Inês Alexandre Neves Francisco, Francisco do Vale

Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: A fenda lábio-palatina é a mais prevalente malformação congénita da cabeça e pescoço afetando cerca de 14:10000 nados vivos. O tratamento inicia-se desde o nascimento e incluiu comumente uma combinação de abordagens cirúrgicas, ortopédicas e ortodônticas. As anomalias dentárias são mais frequentes em doentes portadores de fenda lábio-palatina do que a população em geral, o que promove um impacto de longo prazo na anatomia facial e na autoestima do doente. Estudos demonstraram uma associação entre a severidade destas anomalias e a severidade da fenda. As anomalias mais frequentes são hipodontia, dentes supranumerários, alteração da forma e tamanho dentário, defeitos de esmalte, erupção ectópica ou dentes impactados. O presente trabalho pretende apresentar um caso clínico de um doente portador de fenda lábio-palatina unilateral submetido a tratamento ortodôntico para tração dos incisivos centrais impactados. **Descrição do caso clínico:** Um doente do sexo masculino com 11 anos, portador de fenda lábio-palatina unilateral esquerda, foi encaminhado para a consulta do Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. O doente apresentava uma alteração de tamanho do dente 22, classe II molar bilateral, classe II esquelética (ANB-8.º) e atraso na erupção dos quatro incisivos superiores com uma impactação do 11 e 21. O tratamento iniciou-se com a colocação de uma barra palatina como método de ancoragem. Seguidamente realizou-se a cirurgia de exposição do dente 11 e 21 e a sua tração com aparatologia fixa Roth 0,018. No final do tratamento obteve-se uma oclusão estável com uma relação de classe I molar e canina. O doente irá reabilitar o dente 22 através da dentisteria operatório de modo a ficar com proporções semelhantes ao seu homólogo. **Discussão e conclusões:** Doentes com fenda lábio-palatina podem apresentar alterações no padrão eruptivo. No caso de impactação de dentes na zona da

fenda, o tratamento multidisciplinar deve ser planeado cuidadosamente desde o início de forma a antecipar as dificuldades inerentes ao movimento dentário nesta zona mais debilitada. O tratamento multidisciplinar devidamente planeado permite ultrapassar estas dificuldades e atingir melhorias a nível oclusal, estético, funcional e subsequentemente melhorar a qualidade de vida do doente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.953>

#070 Técnica VISTA no tratamento da recessão gengival?



Maria Prosper Calleja*, André Rodrigo da Costa Nunes de Brum Marques, Ana Isabel de Sousa Moreira, Ricardo Faria Almeida

Faculdade de Medicina Dentaria da Universidade do Porto

Introdução: A recessão gengival é descrita como a localização da margem gengival livre em direção apical em relação à junção cimento-esmalte. Um dos objetivos da terapia periodontal é corrigir cirurgicamente as recessões gengivais. A eficácia e previsibilidade das diferentes técnicas cirúrgicas são importantes para o paciente bem como para o clínico. Tem sido descrita uma variedade de procedimentos cirúrgicos como métodos eficazes, nos quais se incluí a técnica VISTA (Vestibular Incision Subperiosteal Tunnel Access), de princípios minimamente invasivos, tendo demonstrando sucesso no recobrimento radicular. **Descrição do caso clínico:** Paciente do género feminino, 27 anos, com recessão gengival RT2 – 3 mm no dente 31. Neste caso decidimos realizar a técnica VISTA juntamente com um enxerto conjuntivo removido da região posterior do palato. **Discussão e conclusões:** O caso apresentado destaca como a abordagem terapêutica da técnica VISTA em conjunto com o uso de enxerto conjuntivo autólogo. O resultado clínico demonstrou ser eficaz para o tratamento da recessão gengival. Neste caso, observou-se uma cobertura total dos 3mm iniciais da recessão gengival. Estes resultados, são corroborados pela literatura. A técnica VISTA demonstrou ser uma opção com sucesso no tratamento da recessão gengival. Uma das vantagens resulta da sua abordagem minimamente invasiva, a qual garante menos trauma e melhor cicatrização dos tecidos, associada a um maior conforto para o paciente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.954>

INVESTIGAÇÃO ORIGINAL

#073 Efeito de desinfetantes cavitários na adesão à dentina: um estudo in vitro



Maria Antunes*, Ana Sofia Coelho, Inês Flores Amaro, Eunice Virgínia Carrilho, Luís Vilhena, Amílcar Ramalho

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Departamento de mecânica, Faculdade de Engenharia, Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de cinco desinfetantes cavitários na adesão da resina